



Tratado de Paz, Amistad, Mutuo Reconocimiento y Alianza fraternal Tratado de Paz, Amizade, Mútuo Reconhecimento e Aliança Fraternal

MUY RESPETABLE GRAN LOGIA DEL ESTADO "ANDRÉS QUINTANA ROO"
MUI RESPEITÁVEL GRANDE LOJA DEL ESTADO "ANDRÉS QUINTANA ROO"

EL GRAN ORIENTE DE PIAUÍ O GRANDE ORIENTE DO PIAUÍ

Con el propósito de establecer o continuar las relaciones de Paz, Amistad, Mutuo Reconocimiento y Alianza Fraternal, merced a una estrecha y dinámica relación entre sus legítimos representantes que firman el presente tratado:

DECLARAN

Que ambas Potencias forman parte de la masonería regular, mientras la consideran una institución universal que fundamenta su doctrina en la defensa de la Libertad, la Igualdad y la Fraternidad. Sus miembros están integrados en Logias y quiénes las componen observan estrictamente los Antiguos Landmarks o deberes apuntados por la constitución de Anderson; que están integradas únicamente por hombres, hermanos libres y de buenas costumbres; que se reúnen en sus respectivos templos bajo la invocación a la gloria del Gran Arquitecto de Universo, y sólo si tienen la presencia de las Tres Grandes Luces de la Masonería, que son un Libro de la Ley Sagrada, la Escuadra y el Compás.

Que los paradigmas de nuestro tiempo demandan que todos los verdaderos Iniciados trabajen por una unión más efectiva, real y perdurable de la Ord.: Mas.:

Que debemos no solo preservar, sino enaltecer en sumo grado, las relaciones fraternales entre los HH.: de nuestras respectivas Grandes Logias, consolidando el vasto ámbito social y cultural masónico, canalizándolo a favor de un creciente intercambio en estas áreas.

Que, la identidad Masónica debe ser enaltecida y ampliada a través de acciones fraternales y ejemplares, enmarcadas en el tríptico de **LIBERTAD, IGUALDAD y FRATERNIDAD**.

Que, es voluntad expresa de nuestras Obediencias reconocerse mutuamente para enaltecer el objeto fundamental de la Masonería, el cual radica en luchar contra la ignorancia, el fanatismo y la ambición desmedida, bajo cualquier forma que se presente, amar a nuestros semejantes y trabajar sin descanso por el bienestar de la humanidad y en particular por el de nuestros respectivos países.

Que, la fraternidad masónica debe ser vivida y sentida a través de actos que sellen las voluntades del corazón, del espíritu y de la inteligencia de todos los MMas.:

1. Las dos potencias signatarias formalizan y/o renuevan este Tratado, con el deseo de favorecer, por sus trabajos, el fortalecimiento material y moral de la humanidad.
2. Ratifican su adhesión total y absoluta a los Principios Primigenios de la Orden, sus Antiguas Ordenanzas, Usos y Costumbres, así como el respeto y la defensa irrestricta de la libertad de conciencia. Ambas Potencias se declaran No Dogmáticas y Liberales.
3. Afirman sus propósitos por los principios y reglas democráticas y propenden a la unión indisoluble de la Masonería Universal.
4. Las dos Potencias convienen en reconocerse mutuamente y respetan sus respectivas soberanías, en los límites de sus propias jurisdicciones, en total independencia indelegable en sus respectivas entidades geográficas, sobre los grados de Aprendiz, Compañero y Maestro de sus miembros, así como de sus Logias y estructuras masónicas dependientes de cada Obediencia.
5. Las dos Potencias convienen la nominación de sus Oficiales, en cada periodo institucional, comunicarse los nombres de los profanos rechazados o irradiados; de incitar e invitar a las logias para intercambiar "Garantes de Paz y Amistad" con el fin de reforzar más aun los lazos de reconocimiento y de respeto que deben existir siempre.
6. Las dos Potencias convienen ayudarse mutuamente y en toda oportunidad y cada vez que sea necesario, para que, en caso de la ausencia de una, tomar la defensa de los justos intereses de la otra cuando se trate de perjudicar su soberanía e independencia.
7. Las dos Potencias convienen que este Tratado de Paz, Amistad y Solidaridad nunca podrá ser modificado o denunciado sin el acuerdo previo de las dos instancias con una notificación adelantada de seis meses.
8. Que, una vez firmado este Tratado, ambas Potencias Masónicas se comprometen a comunicarse entre sus miembros, de la manera más amplia para su debido conocimiento y consiguientes efectos, proclamando así sobre la faz de la tierra su indestructible amistad, teniendo como objetivos principales, la Paz, el Bienestar y el Progreso de Humanidad.

Nos, **Jorge Narciso Pérez Catzin**, Muy Respetable Gran Maestro de la Muy Respetable Gran Logia del Estado de "Andrés Quintana Roo" y **Guilherme de Queiroz Ribeiro**, Representante de **Genivaldo dos Santos Leal**, Gran Maestro del Grande Oriente de Piauí, en virtud del legítimo poder de nuestras atribuciones otorgadas por los inmutables Landmarks de la Masonería Universal, DAMOS, TRAZAMOS Y FIRMAMOS este Tratado en dos ejemplares de un mismo tenor y a un solo efecto, en el pleno del CXXXIV Consejo Masónico Nacional de la Confederación de Grandes Logias Regulares de los Estados Unidos Mexicanos a los ocho días del mes de julio del año 2023 de la E.: V.:.

Jorge Narciso Pérez Catzin
Muy Respetable Gran Maestro
Muy Respetable Gran Logia
Del Estado "Andrés Quintana Roo"



Fernando Martínez Agosta
Presidente de la CGIREUM
Pasado Gran Maestro, Gran Logia del Estado de Chihuahua

Com o objetivo de estabelecer ou continuar as relações de Paz, Amizade, Reconhecimento Mútuo e Aliança Fraternal, graças a uma relação estreita e dinâmica entre seus legítimos representantes que assinam este tratado:

DECLARAM

Que ambas as Potências fazem parte da Maçonaria regular, bem como que a considerem uma instituição universal que baseia sua doutrina na defesa da Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Seus membros se congregam em Lojas e aqueles que as compõem observam rigorosamente os Antigos Landmarks ou deveres apontados pela constituição de Anderson; que suas Lojas são compostas exclusivamente por homens, irmãos livres e de bons costumes; que se reúnem em seus respectivos Templos sob a invocação à glória do Grande Arquiteto do Universo, e somente sob a presença das Três Grandes Luzes da Maçonaria, que são o Livro da Lei Sagrada, o Esquadro e o Compasso.

Que os paradigmas de nosso tempo exigem que todos os verdadeiros Iniciados trabalhem por uma união mais efetiva, real e duradoura da Ord.: Maç.:

Que não devemos apenas preservar, mas exaltar ao mais alto grau as relações fraternas entre o Ilr.: das nossas respectivas Grandes Lojas, consolidando o vasto campo social e cultural maçônico, canalizando-o em prol de um crescente intercâmbio nessas áreas.

Que, a identidade maçônica deve ser exaltada e ampliada por meio de ações fraternas e exemplares, enquadradas no tríptico de **LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE**.

Que, é vontade expressa de nossas Obediências reconhecermo-nos mutuamente a fim de exaltar o objeto fundamental da Maçonaria, que consiste em lutar contra a ignorância, o fanatismo e a ambição desmedida, sob qualquer forma que se apresente, amando o próximo e trabalhando incansavelmente para o bem-estar da humanidade e, em particular, de nossos respectivos países.

Que a fraternidade maçônica deve ser vivida e sentida através de atos que selem as vontades do coração, do espírito e da inteligência de todos os MMAç.:

1. As duas Potências signatárias formalizam e este Tratado, com o desejo de favorecer, por meio de seu trabalho, o fortalecimento material e moral da humanidade.
2. Ratificam sua total e absoluta adesão aos Principios Primordiais da Ordem, suas Antigas Obrigações, Usos e Costumes, bem como o irrestrito respeito e defesa da liberdade de consciência. Ambos os poderes se declaram não-dogmáticos e liberais.
3. Afirmando seus propósitos pelos princípios e regras democráticas e tendem à união indissolúvel da Maçonaria Universal.
4. As duas Potências concordam em reconhecer e respeitar mutuamente suas respectivas soberanias, nos limites de suas próprias jurisdições, em total independência que não pode ser delegada em suas respectivas entidades geográficas, sobre os graus de Aprendiz, Companheiro e Mestre de seus membros, bem como suas Lojas e estruturas maçônicas dependentes de cada Obediência.
5. As duas Potências acordam na nomeação dos seus Oficiais, em cada período institucional, para comunicar os nomes dos profanos rejeitados ou irradiados; incitar e convidar as lojas a trocar "Garantias de Paz e Amizade" a fim de estreitar ainda mais os laços de reconhecimento e respeito que sempre devem existir.
6. As duas Potências concordam em ajudar-se mutuamente e em todas as oportunidades e sempre que necessário, para que, na falta de uma, defendam os justos interesses da outra quando se trate de ferir a sua soberania e independência.
7. As duas Potências concordam que este Tratado de Paz, Amizade e Solidariedade nunca poderá ser modificado ou denunciado sem o acordo prévio de ambas as instâncias com antecedência de seis meses.
8. Que, uma vez assinado este Tratado, ambos as Potências Maçônicas concordam em se comunicar entre seus membros, da forma mais ampla para seu devido conhecimento e consequentes efeitos, proclamando assim na face da terra sua amizade indestrutível, tendo como principais objetivos, a Paz, Bem-estar e o Progresso da Humanidade.

Nós, **Jorge Narciso Pérez Catzin**, Grão-Mestre da Mui Respeitável Grande Loja del Estado de "Andrés Quintana Roo" e **Guilherme de Queiroz Ribeiro** Representante de **Genivaldo dos Santos Leal**, Grão-Mestre do Grande Oriente do Piauí, em virtude do legítimo poder de nossas atribuições outorgadas pelos Imutáveis Landmarks da Maçonaria Universal, NÓS DAMOS, TRAZAMOS E ASSINAMOS este Tratado em duas vias de mesmo teor e para um único efeito, na sessão plenária do CXXXIV Conselho Maçônico Nacional da Confederação das Grandes Lojas Regulares dos Estados Unidos Mexicanos no oitavo dia do mês de julho do ano 2023 do E.: V.:.

Guilherme de Queiroz Ribeiro
Representante de **Genivaldo dos Santos Leal**
Grão-Mestre do Grande Oriente do Piauí



Adrien Jolly
Representante de **Francisco das Chagas Pontes**
Grande Secretário de Relações Exteriores